ÁREA TEMÁTICA: MEIO AMBIENTE

A DINÂMICA DOS PÓLOS FACILITADORES DA REDE DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL DO PARANÁ

Adriane Ribeiro da Silva [1]
Danielle Regina Heerenveen Pedroso[2]
Angélica Góes Morales Muller[3]
Maria Aparecida de Oliveira Hinsching [4]

RESUMO – A Rede de Educação Ambiental do Paraná (REA-PR) é uma organização horizontal, configurada por multi-lideranças sendo constituída por pontos de dinamização que são os Pólos Regionais, que estão se organizando nas diversas regiões do Estado do Paraná como as cidades de Loanda, Curitiba, Foz do Iguaçu, Ponta Grossa, Londrina, Cascavel, Maringá, Guarapuava, Litoral, Umuarama, Pato Branco, Campo Mourão, Paranavaí, Apucarana e pelo Pólo Temático "Materiais em Educação Ambiental". A função dos pólos da REA-PR é promover e articular contatos com pessoas e instituições que trabalhem com EA na região, como facilitadores do processo de dinamização e veiculação de informações e ações. O objetivo desse projeto de extensão neste segundo ano de desenvolvimento além de continuar o mapeamento dos pólos e seus facilitadores é divulgar as ações/projetos em educação ambiental dos pólos regionais. A metodologia adotada nesse projeto de extensão é totalmente participativa acompanhada de análise qualitativa. Diante do recadastramento enviado aos pólos regionais no ano de 2009, foi possível iniciar o mapeamento da situação real de cada pólo, bem como a espacialização no estado do Paraná. A sistematização das informações sobre as atividades de cada pólo facilita a ação em rede, porque parte de ações locais e podem se estender em espaços cada vez mais amplos.

PALAVRAS CHAVE – educação ambiental, organização horizontal, dinamização

Introdução

A REA-PR é uma rede social que articula pessoas/atores sociais e instituições que atuam no Estado do Paraná e compartilham de pensamentos e ações na área de educação ambiental. A REA-PR tem como finalidade servir de instrumento de troca, relacionamento, intermediação e inspiração entre os integrantes, promovendo a divulgação de informações, notícias e comunicados no âmbito e em prol dos interesses da Educação Ambiental no Paraná em consonância com a Política Nacional de Educação Ambiental (Lei n. 9795/99) e os princípios e os objetivos da Rede Brasileira de Educação Ambiental – (REBEA). É constituída por pontos de dinamização que são os Pólos Regionais, que estão se organizando nas diversas regiões do Estado, envolvendo 14 pólos regionais e 1 pólo temático "Materiais em Educação Ambiental" nas cidades de Loanda, Curitiba, Foz Do Iguaçu, Ponta Grossa, Londrina, Cascavel, Maringá, Pato Branco, Campo Mourão, Umuarama, Apucarana, Paranavaí, Guarapuava e Litoral.

[1] Acadêmica do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas (UEPG) – Estagiária voluntária do Projeto de Extensão-NUCLEAM/REA-PR. E-mail: drica.rivers@gmail.com
[2] Acadêmica do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas (UEPG) – Estagiária bolsista do Projeto de Extensão-NUCLEAM/REA-PR. E-mail: danielleregina@gmail.com
[3] Coordenadora do projeto de extensão. Doutora em Meio Ambiente e Desenvolvimento (UFPR-PR) e mestra em Educação Ambiental (FURG-RS). Docente do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas e do Programa de Pós–Graduação em Educação da UEPG. DEBIO/UEPG. E-mail: angelicagoismorales@ig.com.br
[4] Supervisora do projeto de extensão. Mestre em Educação (UEPG-PR). Especialista em: Saúde Pública (FIOCRUZ/ENSP/UEPG); Gestão Ambiental (UEPG) e Ecoturismo e Educação Ambiental (UFLA). Técnica em Educação-UEPG/NUCLEAM. E-mail: mariah@uepg.br

Um pólo é um conjunto de pessoas e instituições que se reúnem para desenvolver e estreitar relações entre este grupo, dentro da rede, e segundo a concepção desta. Um pólo é, portanto, um ponto focal dentro da rede, um núcleo dinamizador de relações e ações entre elos mais próximos. Esta união pode ser em torno de um tema (pólo temático) ou pela proximidade espacial (uma região: cidades próximas, comitê de bacias; um local: mesma cidade, um bairro) que se reúne com a finalidade de estreitar os relacionamentos e realizar atividades a partir de necessidades e peculiaridades comuns (REA-PR, 2004). Por isso os pólos podem ser: regionais, locais ou temáticos. Os pólos facilitam a ação em rede, pois partem de relações locais e isso estende a teia da rede para espaços cada vez mais amplos. Os pólos são autônomos, as ações que desenvolvem são definidas por eles mesmos e as interações entre os diversos pólos que visam trocas de informações e experiências. A interlocução com os demais pólos garante unidade á rede, sem prejudicar a diversidade de idéias e práticas que coexistem no interior de cada um e no conjunto que compõe a tessitura da rede.

Nessa trama com uma característica de organização horizontal, em que emerge conforme as **relações** entre os participantes, agregada a uma comunicação não linear, estendendo-se em todas as direções, produz uma dinâmica de conectividade, que possibilita ligações e conexões e, consequentemente o movimento de multilideranças, que são dinamizadas pelos pólos (BRASIL, 2004; CAPRA, 2001) Nesse rearranjo, as redes são fenômenos coletivos, em que sua dinâmica implica no relacionamento e conectividade das pessoas e comunidades e sua dinâmica, acaba sendo o resultado das próprias conexões com o estabelecimento dessas propriedades interativas que ocorrem nos pólos.

A função dos pólos da REA-PR é promover e articular contatos com pessoas e instituições que trabalhem com EA na região, e podem ser feitas reuniões, listas de projetos, seminários, encontros diversos, visando à integração de atividades, a soma de esforços, a cooperação entre projetos que envolvem os mesmos públicos, por exemplo; participar, estimular, incentivar, divulgar estudos, debates, informações, propostas de ação educacional em escolas e comunidades, envolvendo temáticas de educação Ambiental; Atender, informar, encaminhar, orientar, apoiar necessidades / demandas de EA formal e não formal na sua região; promover a rede com um meio de fortalecer, unir e ampliar as atividades de EA no Paraná.

Ressalta-se que esse projeto de extensão ("*Fortalecimento da Rede de Educação Ambiental do Paraná*") está em seu 2° ano de atividade e encontram-se ancorado na instituição da UEPG por ter sua coordenadora e supervisora como membros da secretaria executiva o que possibilita o desenvolvimento de rearticulação dos pólos regionais de EA, bem como a continuidade do exercício da prática em rede como forma de aprendizagem continua, além de subsídios para a sua manutenção e fomento da motivação e participação dos integrantes.

Objetivos

O objetivo desse projeto de extensão neste segundo ano é dar continuidade ao mapeamento dos facilitadores de cada pólo,divulgar as ações/projetos/atividades em educação ambiental dos pólos regionais e apresentar resultados partir do recadastramento dos pólos iniciado em 2009, criando sinergia entre os atores sociais e o fortalecimento dos pólos.

Metodologia

A metodologia adotada é totalmente participativa acompanhada de análise qualitativa, pois a atuação em redes supõe valores e propósitos coletivos diante da interconexão de objetivos comuns.

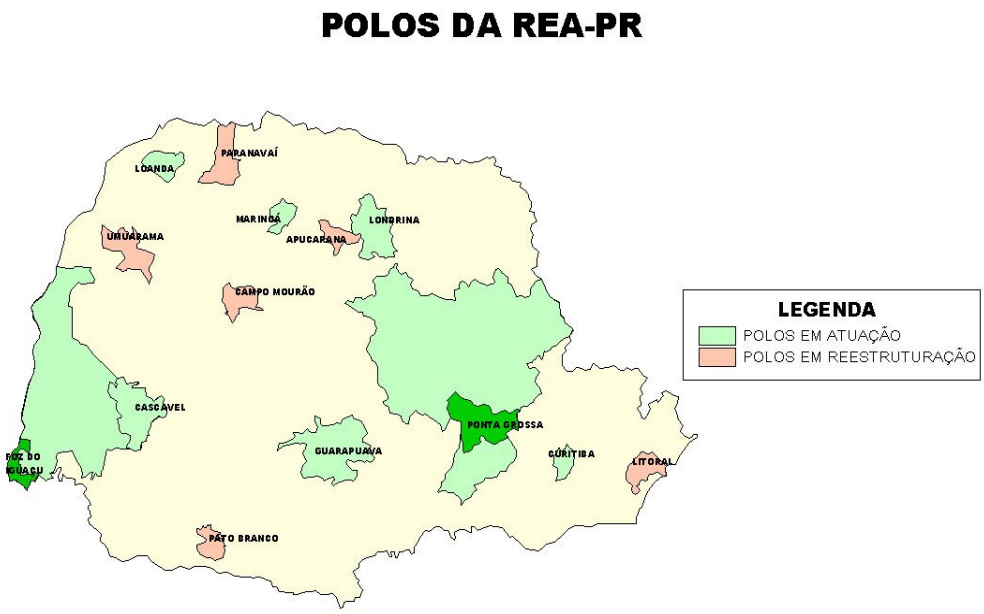
No desenvolvimento da metodologia participativa utiliza-se da ferramenta da internet, como a lista de discussão do Yahoo grupos (ea-parana@yahoogrupos.com.br) e interlocução por meio do blog (www.eaparana.blogspot.com) e do site da REA-PR (http://www.uepg.br/nucleam/reapr/). Como espaço físico com infra-estrutura para discussão e desenvolvimento do projeto utiliza-se a sala de educação ambiental do NUCLEAM/UEPG. E, em reuniões presenciais por ocasião da realização de eventos, como o EPEA - Encontro Paranaense de Educação Ambiental, onde os educadores ambientais podem debater e em conjunto encontrarem estratégias para resolução das dificuldades e/ou aprofundarem o dialago teórico metodológico., bem como as experiências positivas vivenciadas.

Resultados

Como resultados parciais obtidos a partir do recadastramento enviado aos pólos regionais no ano de 2009, foi possível sensibiliza-los e mobiliza-los para a efetiva participação dos facilitadores de cada pólo. Pode-se destacar os dados e informações recebidas e que facilitaram a organização do mapeamento e distribuição espacial dos pólos, conforme figura 1.

Até o presente momento estão em atuação 07 (sete) pólos regionais, sendo um pólo temático (materiais em educação ambiental) e em reestruturação 6 (seis) pólos , envolvendo 15 facilitadores, considerados enraizadores do processo, possibilitando o fortalecimento de comunicação entre os facilitadores e a Secretaria Executiva Ressalta-se também que a partir desse recadastramento, obtiveram-se informações quanto às ações e atividades efetivas que vem sendo desenvolvidas em cada pólo.

Figura 1 – Mapeamento dos Pólos regionais da REA-PR



Como observa-se na figura 1, ainda há pólos que estão em fase de reestruturação, o que exige criar novas possibilidades para que os facilitadores se sintam motivados em contribuir na dinâmica e fortalecimento de cada pólo.

Pólos Regionais/ Temáticos: projetos /atividades

1- Pólo de Ponta Grossa

Pólo de Ponta Grossa vem sendo dinamizado pelo Núcleo de Estudos em Meio Ambiente (NUCLEAM/UEPG), como instituição proponente do Coletivo Educador dos Campos Gerais, junto ao Ministério de Meio Ambiente/Diretoria de Educação Ambiental, em parceria com14 entidades: Núcleo Regional de Educação de Ponta Grossa, Associação dos Municípios dos Campos Gerais, Companhia de Saneamento do Paraná – SANEPAR, União de Associação de Moradores de Ponta Grossa, Klabin Florestal PR, Dithay Logística Ambiental Ltda, Companhia Paranaense de Energia – COPEL, Associação Planeta Azul, Grupo Fauna, Conselho Municipal de Maio Ambiente de Ponta Grossa, Associação Popular dos Campos Gerais, Batavia S/A – Industria de alimentos, Prefeitura Municipal de Telêmaco Borba e Faculdades de Jaguaraíva (FAJAR). O projeto foi aprovado no final de 2007, tendo inicio as primeiras atividades em março de 2008, para formação teórica metodológica dos educadores/atores sociais representantes das entidades parceiras, oportunidade em que foi da realizado o Encontro de Coletivos Educadores do Paraná: Oficina Estadual de Formação de Educadores fortalecendo a formação do PAP 2- Pessoas que Aprendem Participando na região dos Campos Gerais. O coletivo tem por objetivo a formação de educadores ambientais populares, tendo como metodologia da Pesquisa ação Participante (PAP), criando sinergia entre entidades e atores

sociais por meio do diálogo de saberes. Para fortalecimento do grupo foram realizadas mais três encontros, aprofundando o conhecimento teórico e metodológico sobre questões ambientais.

Envolve 18 municípios integrantes da Associação dos Municípios dos Campos Gerais-AMCG, a qual busca sensibilização das entidades municipais para o desenvolvimento das oficinas educativas a partir das necessidades temáticas de cada comunidade. Neste sentido, foram realizadas ações em Ponta Grossa com dez Clubes de Mães trabalhando educação ambiental com enfoque em resíduos sólidos: Coleta seletiva-produção de papel artesanal. Em Ventania foi abordado Coletivo Educador como processo de articulação comunitária, oportunizando a reflexão das lideranças e o inicio da criação da Associação de Moradores e Amigos de Ventania, envolvendo atores sociais, os quais iniciaram ações educativas junto a comunidade. Em Jaguariaíva realizou-se uma exposição sobre os objetivos, metodologia e princípios da educação ambiental que norteiam o Coletivo educador, onde envolveram alunos e docentes da FAJAR. Em Telêmaco Borba iniciaram-se a divulgação e implantação do Coletivo, com palestra e oficina, envolvendo lideranças comunitárias, professores do ensino médio e fundamental, membros da associação de catadores de reciclagem, técnicos da Casa do Artesão e da Prefeitura municipal. Realizou também encontros com lideranças e atores sócias dos municípios de Castro e Carambei, visando divulgar o Coletivo educador e ações educativas com moradores e escolares na bacia hidrográfica do manancial Alagados. Destaca-se ainda o inicio de atividades de sensibilização para a implantação do Coletivo Educador Universitário na UEPG.

. Dessa forma, considera-se que esse pólo vem procurando fortalecer a articulação dos diferentes segmentos sociais na região e alem de trabalhar a metodologia participativa procura atender as demandas temáticas das comunidades envolvidas.

2- Pólo de Guarapuava

Participaram de eventos, destacando o IX Encontro Paranaense de Educação Ambiental realizado no ano de 2006; realizou o projeto de extensão universitária que se intitulou “A Guarapuava de hoje preserva o amanhã” no ano de 2007, este projeto abrangeu todas as 42 escolas do ensino fundamental municipais de Guarapuava e envolvimento de mais de 100 Parceiros representantes de determinados setores da comunidade. Para os professores da rede municipal de ensino: foram realizadas 4 palestras abrangendo 300 professores por palestras em 2007 e mais 4 palestras com em 2008. Estudantes Universitários com participação em: mesa redonda, tendo componentes representantes da UNICENTRO, Faculdades Guarapuava. O público alvo está focado nos acadêmicos da UNICENTRO, Faculdade Campo Real,Faculdades Guairacá e Faculdades Gurapuava. Foram realizadas palestras na Câmara Municipal de Guarapuava organizada pela Rotary, tendo como público alvo jovens de 14 a 18 anos. Publicação de uma Coluna no jornal Incentivo Cultural, de periodicidade mensal onde aproveitam o espaço para sensibilizar e informar a comunidade Guarapuavana a respeito da temática ambiental e diversos outros projetos de pesquisa.

3- Pólo Foz de Iguaçu

Tem como facilitador principal o grupo da **Linha Ecológica** em parceria com Lindeiros e Itaipu Binacional através do Programa Cultivando Água Boa. Realizou no ano de 2009 as seguintes atividades: Apresentação da Maquete Ambiental no Show Rural Coopavel 2009 em Cascavel, realizada em parceria com a Emater PR, teve a participação de mais de 60 mil visitantes em cinco dias de apresentação, oportunizando os visitantes a percepção, reflexão e sensibilização das questões ambientais relacionadas à degradação, avanços tecnológicos e aquecimento global; Articulou a nomeação e indicação dos Gestores de Educação Ambiental, onde os Municípios assumiram as atividades de educação ambiental como Política Publica Municipal; Mobilizou os Gestores de Educação Ambiental na elaboração dos projetos socioambientais para captação de recursos entre 5 a 15 mil reais por município, recurso financeiros que será fornecido pelo Convenio Linha Ecológica – Lindeiros e Itaipu e estarão disponíveis a partir de março de 2010 através da analise dos Projetos enviados pelos Gestores de Educação Ambiental. Entrega dirigida dos computadores e equipamentos para potencializar os espaços verdes nos 28 Municípios da BP3 e Mundo Novo-MS; realização de 29 visitas técnicas com o Ônibus da Linha Ecológica em Propriedades Orgânicas, Centro de Triagem de Materiais Recicláveis, Cataratas do Iguaçu, parque das aves, Barragem de Itaipu, Marco das Três Fronteiras, Ilha Grande, áreas indígenas, refúgios biológicos, centro de pesquisas e outros, contribuindo na interface com os projetos do Programa Cultivando Água Boa, Conselho dos Lindeiros e Prefeituras Municipais dos Municípios da BP3; A caravana de educadores ambientais da Linha Ecológica participou dos eventos de Educação Ambiental a nível estadual, nacional e internacional, entre eles destacamos o XII Encontro Paranaense de Educação Ambiental em Foz do Iguaçu PR onde esteve na organização do evento, o

VI Fórum Brasileiro de Educação Ambiental no Rio de Janeiro e o VI Congresso Ibero Americano de Educação Ambiental em San Clemente del Tuyú – na Argentina; Realização do 2º Curso de Formação Continuada Gestão da Merenda Escolar com seis encontros formativos, tendo como publico 160 pessoas entre coordenadores da merenda, nutricionistas e merendeiras; Articulou, promoveu e acompanhou juntamente com as Secretarias Municipais de Educação dos 29 municípios o 2º Concurso de Receitas Saudáveis – Edição Orgânica 2009, onde participaram mais de 700 merendeiras, sendo 58 receitas selecionadas; 2º Mostra das Receitas Saudáveis Selecionadas para o 2º Caderno no VI Cultivando Água Boa; Entrega de 80 mil reais em premiação a 93 merendeiras e 58 escolas que tiveram suas receitas selecionadas para o 2º Caderno de Receitas Saudáveis – Edição Orgânica. Soltura de 29 mil balões biodegradáveis com sementes de espécies nativas, essa atividade aconteceu nos 29 municípios no dia 21 de setembro em comemoração ao dia da arvore. O site da Linha Ecológica (http://www.linhaecologica.com.br/) é uma forma de sintonizar e integrar os projetos sociais e ambientais da Bacia Hidrográfica do Rio PR IIII, de uma forma interativa com sons e imagens os internautas podem visualizar as informações dos municípios, principais projetos, fotos, a programação das atividades anuais e exemplos de boas praticas sociais e ambientais da região.

4- Pólo Loanda

As ações em EA já estão acontecendo há muito tempo na região do **pólo Loanda** e de certa forma algumas ações aconteceram de forma isolada, por estar faltando, um elo entre todos que praticam Educação Ambiental, articulando as informações. O relise das atividades de Loanda será dos anos de 2006-2007- 2008- 2009: Implantação do projeto Sala Verde, as ações tomaram dimensões históricas para a instituição Faculdade Intermunicipal do Noroeste do Paraná (FACINOR) que assumiu com responsabilidade e dedicação, por ser o pólo organizando espaço e equipe para o desenvolvimento de cada ação. Inauguração do Jardim de sensibilização, Implantação Comissão Interinstitucional de Educação Ambiental do Estado do Paraná (CIEA), que tem como objetivo definir a política e o programa de Educação ambiental; Participação no V Congresso Ibero-Americano de Educação Ambiental em Joinville, Santa Catarina; Formação do grupo REA/Loanda Encontro das Juventudes pelo Meio Ambiente da Tríplice Fronteira – MS/SP/PR Encontro do Paraná Biodiversidade; Mostra em Educação Ambiental, este é um projeto de educação ambiental que tem como objetivo incentivar atitudes para melhoria da qualidade de vida e do meio ambiente nos aspectos de interação com o entorno como pratica aplicado nas escolas do ensino fundamental para crianças de 1º a 4º serie pelas acadêmicas do curso de pedagogia; Participação do IV EPEA em Guarapuava foram mais de 700 participantes, 214 trabalhos; Formações do núcleo disseminador da metodologia trilha da vida; FEA- Curso de formação fase I para professores da rede municipal de Loanda, Acadêmicos do curso de Pedagogia e integrantes do projeto sala Verde Judith Cortesão/ FACINOR participaram do I X Encontro Paranaense de Educação Ambiental (X EPEA) na cidade de Maringá; Mostra de Profissões FACINOR, Trilha Da Vida – Núcleo Disseminador da Metodologia; A equipe técnica sala verde realiza vivencias no Jardim de sensibilização para profissionais das APAEs; Curso de Capacitação na Estação Ecológica Caiuá, este evento é realizado pela Estação Ecológica Caiuá em parceria com a UNIVALE e FACINOR; Estruturação da rede on-line de Educação ambiental de Loanda; O grupo sala verde entendeu que havia necessidade urgente de estruturar uma rede de Educação Ambiental on-line daí então criou o http://br.groups.yahoo.com/group/realoanda; Criação do Módulo de Educação Ambiental no curso de Pedagogia Participação na Programação de Rádio de Loanda para a Região; Projeto Interdisciplinar do meio Ambiente, no qual está Inserido nas disciplinas de Teoria e Prática em Sociedade e Cultura, Ciências da Natureza e Códigos e linguagens, do curso de Pedagogia, Coletivos Jovens em fase de estruturação, Participação no encontro de Salas verde Paraná em Foz do Iguaçu, FEA-Curso de Educação Ambiental fase II; XI EPEA – Encontro Paranaense de Educação Ambiental.

5- Pólo Litoral

Estão iniciando a estruturação do pólo na região. Essas ações consistem em reunir informações dos projetos relacionados à educação ambiental na Universidade Federal do Paraná Litoral (UFPR litoral). Faz parte do Projeto político pedagógico neste setor, o desenvolvimento de projetos de aprendizagem desde o primeiro semestre por cada estudante, e tem como objetivo é reuní-los e torná-los coletivos junto a rede. Em seguida pretendem estender essas ações à rede pública de ensino de toda a região do litoral.

A REA-PR, por meio de sua equipe da Secretaria executiva e com parceria dos pólos em atuação vão procurar apoiar os demais pólos ainda em reestruturação e/ou em implantação, no sentido de fortalecer a sinergia entre os educadores ambientais dessas regiões.

Como Souza e Guimarães (2008, p. 114) afirma, a rede é “a ramificação que une os nós e que nos direciona para um fortalecimento (formação)” Assim, pode-se constatar que o espaço da rede, num conjunto virtual e presencial, estabelece um ambiente educativo como forma de estabelecer relações que possam contribuir para reflexões e críticas, a fim de contribuir para uma percepção mais complexa da realidade socioambiental.

Conclusões

As ações em EA já estão acontecendo há muito tempo nas regiões do estado do Paraná, e de certa forma algumas ações aconteceram de forma isolada, por estar faltando, um elo entre todos que praticam Educação Ambiental articulando as informações. A sistematização das informações sobre as atividades de cada pólo facilita a ação em rede, porque partem de ações locais e podem estender em espaços cada vez mais amplos. A interlocução com os demais pólos garante unidade á rede, sem prejudicar a diversidade de idéias e práticas que coexistem no interior de cada um e no conjunto que compõe a tessitura da rede. A REA-PR oportuniza um espaço virtual e presencial para articulação entre instituições e atores sociais/ educadores ambientais de todos os recantos paranaenses, facilitando a divulgação de experiências educativas, de troca de saberes para fortalecer pessoas e grupos a encontrarem novas alternativas e estratégias para resolução de problemas e dificuldades com que se defrontam ao desenvolverem seus projetos/ações de Educação ambiental. Pois, as redes de educação ambiental, assim como, os Coletivos educadores, permitem pesquisar seu contexto no sentido de valorizar as diferentes práticas sociais existentes, para desenvolver uma capacidade de efetivo diálogo de saberes, pesquisa para conhecer as redes sociais, os fluxos de comunição e, principalmente, pesquisa “com” e não apenas “sobre” ou “para ‘ seus públicos, ressaltam Ferraro Jr. & Sorrentino (2005, p. 62).

Referencias

BRASIL. **Redes:** uma introdução às dinâmicas da conectividade e da auto-organização. Brasília:

WWF, 2004.

CAPRA, F. **A teia da vida**: uma nova compreensão científica dos sistemas vivos. São Paulo: Cultrix,

2001.

GUIMARÃES, M; SOUZA, A;P. de. Redes como ambiente educativo para a educação ambiental. **Revista Brasileira de Educação Ambiental.** Brasília: Rede Brasileira de Educação Ambiental, 2008. n. 03.

REA-PR. **Documento inicial da organização da Rede de Educação Ambiental do Paraná.** Curitiba, 2004.

REDE DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL DO PARANÁ. Disponível em http://www.uepg.br/nucleam/reapr/. Acesso em: mai. 2010.

FERRARO, JR.I.A.; SORRENTINO,M. **Coletivo Educadores. IN** Encontros e Caminhos. Brasília MMA, Diretoria de Educação Ambiental, 2005